

## BOLETIM ECONÔMICO

No. 03 – Maio/11

### COMÉRCIO

O faturamento do comércio no estado do RJ cresceu 1,4% em março, na comparação com o mesmo período de 2010, a vigésima terceira alta consecutiva da série.

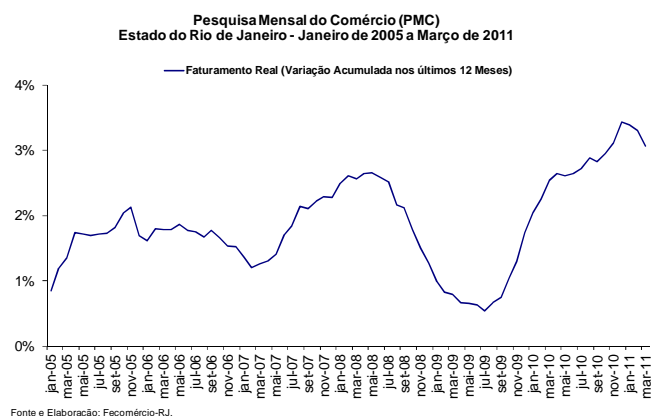
O resultado do mês mostrou que o setor segue em ritmo forte, ainda que atenuado pelas medidas de restrições ao crédito, como ações macropudenciais e altas da Selic.

Na análise trimestral, o faturamento acumula alta de 1,6%, ficando abaixo da taxa registrada em igual período do ano anterior (3,1%).

Neste ano, ainda nesta base de comparação, quase todos os grupos faturaram mais que em igual período do ano passado: Bens Não Duráveis (3,7%) – puxado pela expansão da renda disponível das famílias -; Combustíveis e Lubrificantes (2,7%) – pelo aumento de preços acima da média, sobretudo do etanol -; Bens

Semiduráveis (1,3%); e Bens Duráveis (1,1%).

O único grupo que faturou menos comparativamente ao mesmo período do ano passado, foi Comércio Automotivo, com queda de 0,9%, em razão de o primeiro trimestre de 2010 ter sido o último em que veículos flex contaram com a desoneração do IPI.



Por fim, a trajetória do faturamento do comércio de bens, serviços e turismo deve seguir com crescimento consistente, mesmo diante do encarecimento do crédito. Apesar da alta nas taxas de juros a pessoas físicas, os prazos médios para pagamento voltaram a subir, o que permite uma diluição deste custo adicional.

Além disso, a confiança do consumidor mantém seu movimento positivo tendo em vista a manutenção do mercado de trabalho aquecido.

A taxa de variação acumulada em 12 meses atingiu em março 3,1%, enquanto que no mesmo período do ano passado alcançara 2,5%.

O *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* fechou março com alta de 0,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 138,1 pontos. O subindicador *Situação Presente* caiu 2,3%, enquanto que o *Situação Futura* teve alta de 2,3% - ambos na mesma base de comparação.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou alta de 4,5%, enquanto *Situação Futura* (6,0%) e *Situação Presente* (1,7%).

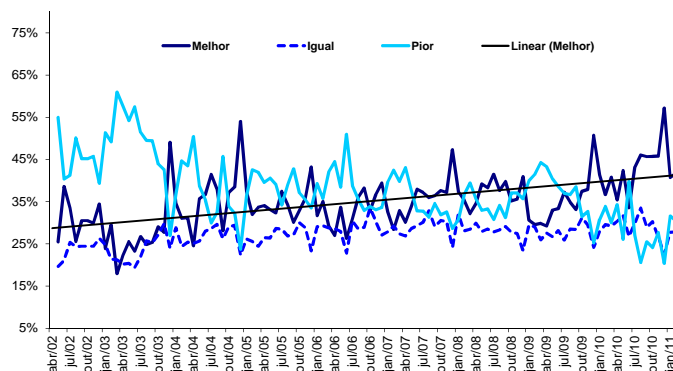
A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de março indicou um faturamento 0,6% maior que o do mesmo período do ano anterior. Para abril, a expectativa foi de um crescimento de 8,3% vide a comparação na margem.

Os níveis de estoque dos estabelecimentos consultados estiveram mais ajustados na comparação interanual. Em março de 2010, 70,7% dos empresários afirmaram ter o

estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em março de 2011, o percentual passou a 71,6%.

A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, cuja expectativa era em torno de uma queda de -0,2% em março em relação a fevereiro. Em 2010, a estimativa de variação do número de funcionários nesta mesma base de comparação encontrava-se em -0,1%.

Pesquisa Opinião do Comércio de Bens, Serviços e Turismo  
Faturamento no mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior  
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2003 a Março de 2011



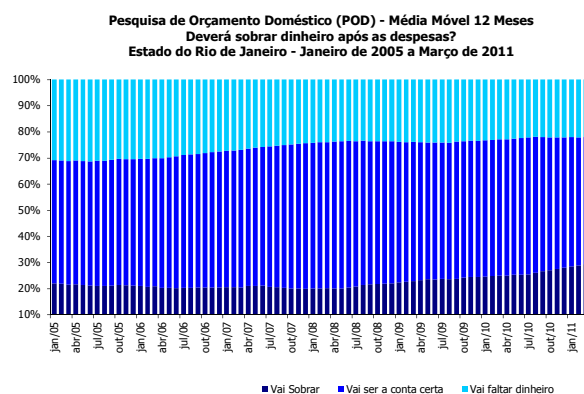
Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

A pesquisa corrobora o cenário de crescimento na comparação com o ano passado, mas em ritmo mais moderado. As medidas de restrições ao crédito impostas pelo Banco Central, como ações macroprudenciais e altas dos juros, devem arrefecer o forte crescimento do mercado de crédito, o que, somado à inflação mais forte, tende a desacelerar o volume de vendas. No entanto, em função do bom

desempenho do mercado de trabalho, o cenário de crescimento para o setor em 2011 está mantido.

## CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de março de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 31,8% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 25,0% em março de 2010. O movimento torna-se ainda mais importante, visto que o carnaval deste ano ocorrerá em março, representando gastos adicionais.



Dos entrevistados, foi observado que 47,2% estão com o orçamento equilibrado, enquanto para 21,0% a receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra orçamentária, 29,1% pretendem guardar para consumir no futuro, 29,0% guardarão para alguma eventualidade e 24,9% para gastar com lazer.

*Pesquisa de Inadimplência Doméstica* constatou que, em março, 16,8% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual abaixo dos 19,9% registrados no mesmo período de 2010.

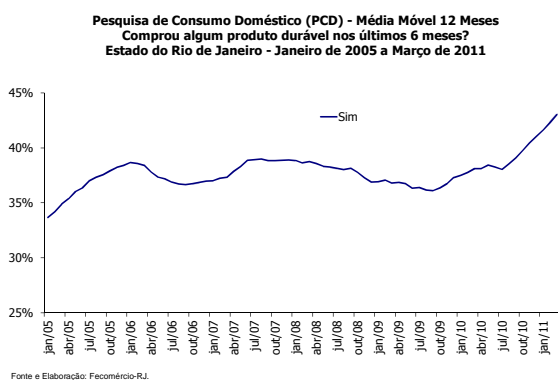
Foi observado também que 52,3% das famílias com contas em atraso encontrava dificuldades em quitar (ou optando por não pagar no vencimento) a conta de energia elétrica. Além disso, 38,9% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

Em relação aos financiamentos, em março de 2010, 46,7% dos entrevistados estavam pagando prestações e 9,4% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 55,5%, com 10,0% destas com prestações em atraso. Essa alta da inadimplência reflete as concessões de crédito acumuladas e a inflação mais forte no período mais recente.

A pesquisa apurou também que os principais motivos para aquisição de crédito foram para compra de artigos eletrônicos, eletrodomésticos, itens de vestuário e veículos.

A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da

Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em março de 2011, 48,8% das famílias haviam comprado produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 40,2%.

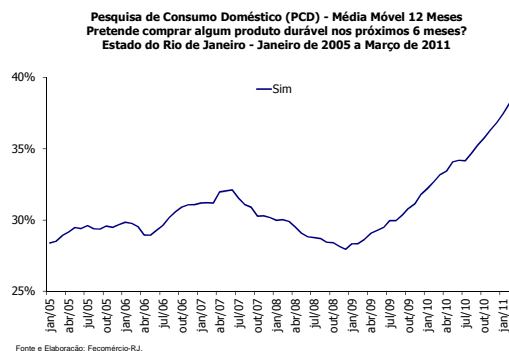


Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (19,5%), Vestuário (15,6%) e Eletrodomésticos (15,1%) foram os grupos mais citados.

Quanto à intenção de compra, 40,6% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores a março deste ano, contra 33,1% apurados em janeiro de 2010. Eletrodomésticos (37,9%) e Artigos Eletrônicos (31,5%) seguem como os mais desejados.

Pelos dois gráficos de tendência apresentados, é possível perceber que tanto o consumo realizado quanto à intenção de compras continuam em linhas ascendentes, o que reforça a

perspectiva positiva para o comércio de bens, serviços e turismo fluminense. A economia do estado do Rio de Janeiro têm apresentado resultados diferenciados em termos de emprego e atividade, quando comparada às demais unidades federativas.



Ainda que em menor proporção do que deve ocorrer em outros estados, aguardamos uma acomodação do ritmo de crescimento face à forte alta no ano anterior e às medidas de restrições ao crédito.

O *Índice de Expectativa do Consumidor* (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, atingiu em março de 2011 sua a vigésima quinta alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 117,24 pontos - o IEC apurou crescimento de 3,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e queda de 0,8% frente a fevereiro deste ano.

## **Evolução do Saldo de Empregos Gerados**

### **Sindicato do Comércio Varejista de Valença**

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de -36 empregos em março último, totalizando um saldo acumulado de -78 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em março 4.697 vagas, totalizando um saldo líquido de 21.499 empregos ao longo de 2011.

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Mar 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	6	19
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	-12	-26
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-5	-3
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-4	-9
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1	1
Comércio varejista de bebidas	0	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1	0
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	1	2
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-3	-1
Comércio varejista de lubrificantes	0	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0	0
Comércio varejista de material elétrico	-4	-12
Comércio varejista de vidros	0	0
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	3	3
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	0	-1
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	5	9
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1	-5
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-4	0
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1	1

Continua

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Mar 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	-3	-3
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-1	-2
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	-3	-4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-9	-7
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1	3
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	-15	-24
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	-1	-13
Comércio varejista de jóias e relógios	1	1
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	0	0
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	7	-9
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>-36</b>	<b>-78</b>

Fonte: MTE/CAGED 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas  
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

<b>Regiões</b>	<b>Mar 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Baixada litorânea	-99	1.367
Centro-Sul	-129	-2
Costa Verde	-43	-134
Médio Paraíba	-77	1.040
Metropolitana	4.940	17.458
Noroeste	-102	-62
Norte	-123	2.045
Serrana	330	-213
<b>Estado</b>	<b>4.697</b>	<b>21.499</b>

Fonte: MTE/CAGED 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.



Superintendência de  
Economia e Pesquisas

☎ 21 3138-1113

📄 [www.fecomercio-rj.org.br](http://www.fecomercio-rj.org.br)

O uso puro e simples das informações deste Boletim não garante êxito na tomada de decisão do leitor – no campo dos negócios ou em qualquer outro. Este Boletim não pode ser retransmitido sem prévia autorização do remetente. Se você não é o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-lo, por favor, apague-o e informe o caso à Fecomércio-RJ.